



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ



1 **Ata n.º 05/2024** Reunião ORDINÁRIA do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambien-
2 te do Município de Tramandaí (COMDEMA). Ao vigésimo primeiro dia do mês de maio do
3 ano de dois mil e vinte e quatro, às 16 horas, a reunião ocorreu em formato híbrido, de
4 forma presencial nas instalações da Prefeitura Municipal de Tramandaí, na Sala dos Con-
5 selhos, no 3º andar e de forma online através do link meet.google.com/jhr-qqho-kvg e
6 meet.google.com/crr-psy-bfv, em Reunião ORDINÁRIA, atendendo a convocação do
7 Sra. Presidente, conforme e-mail enviado em trinta de maio de dois mil e vinte e quatro,
8 deliberaram sobre assuntos constantes na Ordem do Dia, com a primeira chamada às 16
9 horas e última chamada às 16 horas e 20 minutos, contando com a presença dos seus
10 membros titulares e suplentes: Conselheiros, Viviane Tavares Pimentel – titular (CRBio),
11 **PRESIDENTE** e Carla Máximo Spencer – titular (OAB), VICE-PRESIDENTE, e os Conse-
12 lheiros Membros: Vitor Costa de Oliveira – titular (Secretaria de Saúde), Camila Encine
13 Marques – titular e Jorge Ricardo da Silva – suplente (Secretaria de Pesca e Agricultura),
14 Fernando Leandro Borges – titular e Brenda Machado dos Santos – suplente (Secretaria
15 de Meio Ambiente), Jaques Eilert – titular (Secretaria de Obras), Marisol Peçanha Missag-
16 gio – suplente (Secretaria de Turismo), Paulo Francisco José Pizzinato – suplente (Sindi-
17 cato dos pescadores), Aura Rosana Luca Jardim – titular e Aline Soares da Silva – suplen-
18 te (GAZS), Lindomar da Costa Jacques – suplente (ACOPREV), Kelly Nunes – titular e
19 Julie Barbara Rodrigues Mota – suplente (Associação Te Amo Bicho). Participaram como
20 ouvintes: Cristiano Carvalho Costa (Te Amo Bicho), Veterinária Saline Santos (Secretaria
21 de Agricultura e Pesca) e Capitã Morgana Pereira (PATRAM). Ordem do dia desta Reuni-
22 ão: **1) Análise e aprovação de Ata; 2) Prestação de contas projeto Cooperbike; 3)**
23 **Entidades faltantes; 4) Diretrizes Ambientais do Litoral Norte; 5) informes; 6) assun-**
24 **tos gerais:** Iniciada a reunião, tendo em vista a presença de quórum. 1) aprovação de
25 ata: aprovadas por unanimidade; após aprovação da ATA, 4) conselheiro Fernando solici-
26 tou trocar a pauta que o mesmo havia solicitado (pauta nº4), cedendo o espaço para apre-
27 sentação do projeto da Secretaria de Pesca e Agricultura, com enfoque nos cavalos. Con-
28 selheira Rosana questionou o número de veterinários do município para realizarem os
29 atendimentos. Conselheiro Fernando lembrou que o servidor possui legislação a seguir,
30 principalmente nos finais de semana, por isso a falta de profissionais para atender nos fi-
31 nais de semana. Conselheira Aline falou da fiscalização, Conselheiro Fernando solicitou
32 que ouvissem a proposta do grupo da pesca. Conselheiro Jorge fez uma abertura, falando
33 da necessidade de ações para sanar o problema dos cavalos no município. Conselheira
34 Aline questionou se foi conversado com os vereadores sobre o projeto a ser apresentado.
35 Conselheiro Fernando falou da questão de fiscalização e legislação. Conselheira Saline
36 apresentou o projeto. Conselheira Rosana questionou a empresa a ser contratada, se já
37 existia alguma. Veterinária Saline informou que já conversou com algumas empresas que
38 realizam o trabalho. Conselheiro Vitor questionou a estrutura das empresas locais para
39 desenvolverem o solicitado. Conselheiro Fernando lembrou que essa liberação é um
40 “start” para o desenvolvimento da atividade no município. Conselheira Kelly lembrou da
41 fiscalização, pois a comunidade não pode se responsabilizar e muito menos assumir uma
42 função que é do gestor público e que todas as vezes que são encaminhadas denúncias



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ



1 de abandono de cavalos, inclusive ao COMDEMA, quase nada é feito. Conselheiro Paulo
2 solicitou organização nas falas, através de inscrições para melhor entendimento do que é
3 colocado aos demais. Ouvinte Cristiano solicitou a palavra, mas conselheira Carla lem-
4 brou que deveria aguardar por ser ouvinte. Conselheiro Paulo lembrou ao secretário Jorge
5 que a lei de 1998 até agora não tinha sido regulamentada, o que foi confirmado pelo se-
6 cretário Fernando. Conselheiro Paulo reafirma o retrato do descaso do poder público mu-
7 nicipal. Conselheira Rosana perguntou ao secretário Jorge sobre os vereadores que o
8 apoiaram, o qual responde que não se tratava de apoio e sim que foi feito contato com o
9 vereador Juarezinho e vereadora Lauda, para tentar uma porta de entrada pelo legislativo.
10 Conselheira Kelly pergunta a possibilidade de encaminhar via SMAM ou por decreto. Ou-
11 vinte Cristiano pediu a palavra fazendo um depoimento de seu trabalho junto a comunida-
12 de e que literalmente coloca a mão na massa, enquanto a Prefeitura se omite, assim co-
13 mo o MP e que ele, enquanto cidadão faz o dever de casa. Ouvinte Cristiano lembrou que
14 leis são alteradas para agradar carroceiros e que em caso de denúncia de abandono de
15 cavalos, supostos tutores chegam junto com os funcionários da prefeitura e que isso com-
16 prova a falta de neutralidade sendo preciso uma empresa de fora para se ter eficácia. Es-
17 ta empresa deverá se responsabilizar por tudo, do recolhimento ao até a aplicação do ri-
18 gor da lei, com telefone disponível para a comunidade. Secretário Fernando que isso irá
19 ocorrer através da regulamentação de um decreto que deixará claro os passos adminis-
20 trativos. Para que tudo seja feito através da lei. Lembrou ainda que a Secretaria de agri-
21 cultura e pesca não tem recursos e que a SMAM seria parceira neste projeto. Conselheira
22 Rosana lembrou que precisamos moralizar a imoralidade da falta de ação da gestão públi-
23 ca com relação ao abandono dos animais, de todos os animais. Lembra também a neces-
24 sidade de olhar para o passado, porque o PL50/21 foi engavetado pelos vereadores. Con-
25 selheira Kelly lembrou que são os mesmos vereadores que foram às vilas fazer chama-
26 mentos aos carroceiros para confrontar protetores e protetoras em frente à Câmara com
27 foice. Conselheira Aline afirma que a comunidade desacredita da credibilidade do gestor
28 público municipal, a qual se omite, enquanto protetores e protetoras se envolvem diaria-
29 mente na causa animal. Conselheiro Lindomar lembrou ainda que bovinos também cau-
30 sam acidentes, que isto é frequente na Estância e que funcionários da prefeitura não re-
31 colhem e nem atendem os chamados feitos pela comunidade. Veterinária Saline disse
32 que sabe da existência das leis, as quais não são regulamentadas, por isso o projeto
33 apresentado traz todas as leis e que a empresa contratada deverá cumprir todos os itens
34 listados para poder atender todos os animais abandonados e recolhidos. Afirmou também
35 que os telefones serão divulgados em todos os meios de comunicação e redes sociais do
36 município e que a empresa contratada será supervisionada pela Secretaria de Agricultura
37 e Pesca, por ela mesma. Afirmou também que a empresa contratada será por 07 dias na
38 semana, 24 horas por dia. O projeto apresentado lista deveres e obrigações da empresa,
39 pelo pagamento de R\$19.800,00 mensal, por 03 meses, até que seja feito o processo lici-
40 tatório por 12 meses, pagos com o dinheiro do Fundo do COMDEMA. Conselheiro Vitor
41 questiona a contratação e sobre a estrutura da empresa para receber os animais e se a
42 mesma está adequada para o trabalho imediato. Secretário Fernando afirma que a em-



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ



1 presa Miolo, caso seja aprovado projeto, será via dispensa e que começaria a trabalhar
2 dentro de uma semana. Cita também a empresa de Capão, a qual foi descartada não só
3 em razão do valor, mas também, da adequação que teria de fazer. Conselheira Kelly
4 questiona sobre o curral municipal e sobre os valores retirados do fundo do COMDEMA,
5 pois após os 15 meses como ficaria a situação dos animais. Secretário Fernando afirma
6 que seriam 15 meses para o secretário Jorge possa se organizar e futuramente manterá
7 empresa contratada. Veterinária Saline lembra a necessidade de uma secretaria que se
8 responsabilize e que faça as cobranças de forma adequada. Conselheira Aline fala sobre
9 as ocorrências nos fins de semana, bem como feriados, natal e ano novo e questiona a
10 quem se reportar caso a empresa não cumpra seu papel. Ao questionamento feito foi res-
11 pondido que a Secretaria de agricultura e pesca será a responsável, via número de telefo-
12 ne do secretário Jorge. Conselheiro Paulo mostra preocupação com o fundo do COMDE-
13 MA, o qual vem sendo utilizado para suprir demais secretarias, como já ocorreu de proje-
14 tos apresentados pelo prefeito, para compra de maquinários, os quais não estão na
15 SMAM, em função da autonomia e para que a SMAM não sofra represálias. Secretário
16 Fernando afirma que o conselheiro Paulo está com toda razão, mas que tudo interfere no
17 meio ambiente e o que a SMAM está fazendo agora é uma parceria. Conselheira Rosana,
18 após cálculo, afirma que o projeto deverá custar ao fundo o valor de R\$297.000,00 (du-
19 zentos e noventa e sete mil reais). Conselheira Kelly questiona sobre as terceirizadas que
20 não estão recebendo e que funcionários deixam de trabalhar, como é o caso da UBASA.
21 Veterinária Saline explicou como funciona a contratação de terceirizada e o secretário
22 Fernando afirmou que o secretário Anderson está muito empenhado em organizar as con-
23 tas das secretarias e que existem vários problemas a serem sanados, inclusive com rela-
24 ção a coleta de resíduos, principalmente agora em função das enchentes. Conselheiro
25 Paulo fala novamente sobre a LDO, lembrando que o COMDEMA não participou da ela-
26 boração do mesmo e que é preciso uma participação ativa. Secretário Jorge solicita aos
27 conselheiros e conselheiros um voto de credibilidade e que o projeto foi feito de forma téc-
28 nica. Conselheira Rosana diz que faz questionamentos enquanto cidadã, comunidade e
29 conselheira, lembrando que as protetoras e protetores fazem trabalho voluntário, gratuita-
30 mente, enquanto os gestores públicos recebem para fazer o trabalho, o qual deveria ser
31 feito de forma adequada, pois a politicagem dentro da prefeitura só prejudica. Conselheira
32 Kelly fala sobre a preocupação e cuidado com o dinheiro do fundo. Secretário Jorge disse
33 que não se trata de viés político, porém foi lembrado pelo conselheiro Paulo que o cargo,
34 o qual ocupa é por viés político. Conselheiro Paulo elogia o trabalho e o mesmo é coloca-
35 do em votação para liberação de R\$300.00,00 (trezentos mil reais). Conselheira Kelly
36 questiona sobre valor maior ou menor à necessidade do projeto e secretário Fernando
37 disse que irá encaminhar ao secretário da fazenda e que a Secretaria de agricultura e
38 pesca precisa se organizar após o término dos 15 meses. Secretário Fernando afirma que
39 é preciso ficar atento sim as questões políticas, principalmente sobre as propostas que
40 contemplem a causa animal. Conselheira Aline disse que precisamos cobrar e será cobra-
41 do da Secretaria de agricultura e pesca, caso a empresa contrato não cumpra o contrato.
42 Aberta a votação do projeto o conselheiro Vitor absteve-se, assim como o conselheiro



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ



1 Paulo, pois acredita que COMDEMA deve assumir dívida até dezembro e em função das
2 eleições, pois não sabemos o que teremos pela frente. Os demais conselheiros e conse-
3 lheiros votam a favor. Após votação foi dado seguimento a pauta que foi a prestação de
4 contas do projeto Cooperbike. Conselheira Brenda relatou que foram 34 inscritos e que 28
5 foram aprovados por estarem com a documentação exigida. Conselheira Brenda explicou
6 rapidamente o projeto e o secretário Fernando falou sobre a contagem das bicicletas, as
7 quais foram feitas de forma errada, faltando uma para fechar as trinta e que será corrigido
8 através de compra direta da SMAM. Aproveitou para falar que o projeto quase não deu
9 certo em razão de certo boicote dos carroceiros, mas que depois tudo correu dentro do
10 previsto e além do previsto, pois dos 28 contemplados dois entregarão seus cavalos. Con-
11 selheira Rosana parabeniza a equipe pelo esforço, dedicação e trabalho realizado, princi-
12 palmente pelos carroceiros que entregarão seus animais, o que já é uma vitória, algo
13 inédito e maravilhoso com retorno superpositivo das catadores encaminhadas pelo GAZS.
14 Conselheira Brenda disse que entrega será dia 29, quarta-feira as 15 horas no Centro de
15 Eventos de Tramandaí, em razão da proximidade e logística, onde será assina o termo de
16 doação, bem como a revisão das bicicletas serão feitas pela Mecânica Gigante. As duas
17 bicicletas que faltam serão entregues após o pleito de outubro. A presidenta Viviane deu
18 continuidade a pauta falando sobre as entidades faltantes, as quais serem excluídas para
19 que possam ser convidadas outras, como por exemplo a PATRAM, a qual será um grande
20 acréscimo ao COMDEMA. Conselheiro Paulo falou que o conselho precisa ser “tripartidi”,
21 para que a comunidade possa ter uma participação maior e que a alteração foi ilegal.
22 Conselheira Kelly pede a participação mais efetiva de Secretaria de agricultura e pesca,
23 como também da Secretaria da saúde, para termos mais suporte nas questões dos ani-
24 mais. Secretário Fernando falou que já agendou uma reunião com o veterinário Márcio,
25 para analisaram o trabalho da UBASA e canil, bem como as questões relacionadas a es-
26 porotricose, projeto e controle. Conselheira Kelly e conselheira Rosana falaram, que a si-
27 tuação da esporotricose está fora de controle que as protetoras e protetores estão ban-
28 cando atendimento, incluindo medicamentos e eutanásias em felinos e que esta pauta se-
29 rá para próxima reunião. Presidenta Viviane dando continuidade sobre as entidades fal-
30 tantes e suas devidas substituições, serão encaminhados os convites, inclusive para as-
31 sociação de moradores, que o conselheiro Paulo fará o contato. Secretário Fernando su-
32 geriu uma reunião extraordinária na terça dia 28, para aprovação da ata, para que seja
33 feita a contratação emergencial da empresa que assumirá a responsabilidade dos animais
34 errantes, de grande porte. A pauta seguirá com a apresentação das diretrizes ambientais
35 e LDO. Conselheiro Paulo sugeriu convidar mestrandia para apresentar projeto. Conse-
36 lheira Kelly pede atenção ao projeto de castração e que o mesmo seja alterado nos mol-
37 des apresentados pela veterinária Saline, como contrato emergencial, em função da Es-
38 paço Vet não ter sido aceita por falta de documentação. Conselheira Kelly perguntou se
39 as terceirizadas estão sendo pagas, principalmente a empresa de cremação, em função
40 da quantidade de animais mortos que precisam ser recolhidos. Conselheiro Vitor disse
41 que a empresa já foi paga e que na semana já estará recolhendo para cremação. Conse-
42 lheiro Vitor ainda falou que o pagamento das terceirizadas depende de dotação, orçamen-



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ



1 to e questões internas. Secretário Fernando lembrou que a cobrança deve ser feita ao di-
2 retor anterior. Conselheira Kelly questionou o número de veterinários, os quais a prefeitu-
3 ra teria 05 (cinco), mas que só 03 (três) estão atuando. Conselheiro Vitor falou que depen-
4 de do número de horas de cada veterinário, como por exemplo o caso do veterinário Már-
5 cio que conta como dois, pois faz 40 horas. Mesmo sendo feita a explicação o número
6 não fecha. Após esta colocação deu-se por encerrada a reunião.